



FOLHA DOMINICAL

Domingo XXVIII do Tempo Comum

Primeira Leitura (2 Reis 5, 14-17)

Naqueles dias, o general sírio Naamã desceu ao Jordão e aí mergulhou sete vezes, como lhe mandara Eliseu, o homem de Deus. A sua carne tornou-se tenra como a de uma criança e ficou purificado da lepra. Naamã foi ter novamente com o homem de Deus, acompanhado de toda a sua comitiva. Ao chegar diante dele, exclamou: «Agora reconheço que em toda a terra não há outro Deus senão o de Israel. Peço-te que aceites um presente deste teu servo». Eliseu respondeu-lhe: «Pela vida do Senhor que eu sirvo, nada aceitarei». E apesar das insistências, ele recusou. Disse então Naamã: «Se não aceitas, permite ao menos que se dê a este teu servo uma porção de terra para um altar, tanto quanto possa carregar uma parelha de mulas, porque o teu servo nunca mais há de oferecer holocausto ou sacrifício a quaisquer outros deuses, mas apenas ao Senhor, Deus de Israel».

Durante o reinado de Jorão (852-841 a.C.), o reino do Norte abriu-se a outros povos e culturas, algo que trouxe riqueza, mas também ameaçou a fé em Javé. Muitos israelitas deixaram-se seduzir por deuses estrangeiros, sobretudo Baal. Nesse contexto, o profeta Eliseu ergue-se como defensor da fidelidade a Deus, continuando a missão de Elias. É neste cenário que surge a história de Naamã, um general sírio leproso que, ao ouvir falar do profeta de Israel, vai ao seu encontro em busca de cura. Eliseu não realiza gestos grandiosos: pede apenas que Naamã mergulhe sete vezes no Jordão. Ao obedecer com humildade, o estrangeiro é curado e reconhece: "em toda a terra não há outro Deus senão o de Israel". Mais do que uma cura física, trata-se de uma conversão interior. O relato recorda-nos que Deus salva e transforma quem confia n'Ele, sem distinções, e que a fé se vive na simplicidade e na gratidão.

Segunda Leitura (2 Tim 2, 8-13)

Caríssimo: Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de David, ressuscitou dos mortos, segundo o meu Evangelho, pelo qual eu sofro, até ao ponto de estar preso a estas cadeias como um malfeitor. Mas a palavra de Deus não está encadeada. Por isso, tudo suporto por causa dos eleitos, para que obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com a glória eterna. É digna de fé esta palavra: Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos; se sofremos com Cristo, também com Ele reinaremos; se O negarmos, também Ele nos negará; se Lhe formos infiéis, Ele permanece fiel, porque não pode negar-Se a Si mesmo.

A Segunda Carta a Timóteo, escrita num contexto de perseguição e provação, apresenta-se

como o testamento espiritual de Paulo ao seu discípulo e colaborador fiel. Preso e consciente da proximidade do fim, o apóstolo exorta Timóteo a permanecer firme na missão, mesmo diante do sofrimento. O Evangelho de Cristo, “descendente de David”, conduz à vida nova, mas passa inevitavelmente pelo caminho da cruz. Paulo recorda que a Palavra de Deus “não está acorrentada”: mesmo preso, ele sabe que o Evangelho continua a transformar corações e a libertar vidas. Por isso, encoraja Timóteo a entregar-se totalmente ao ministério recebido, suportando as dificuldades com fé e coragem. O texto culmina num hino de esperança: “Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos.” A fidelidade no sofrimento torna-se caminho para a verdadeira vida. Assim, cada discípulo é chamado a testemunhar, com perseverança e confiança, a vitória do amor de Deus sobre toda a dor.

Evangelho (Lc 17, 11-19)

Naquele tempo, indo Jesus a caminho de Jerusalém, passava entre a Samaria e a Galileia. Ao entrar numa povoação, vieram ao seu encontro dez leprosos. Conservando-se a distância, disseram em alta voz: «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós». Ao vê-los, Jesus disse-lhes: «Ide mostrar-vos aos sacerdotes». E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, e prostrou-se de rosto em terra aos pés de Jesus, para Lhe agradecer. Era um samaritano. Jesus, tomando a palavra, disse: «Não foram dez os que ficaram curados? Onde estão os outros nove? Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?». E disse ao homem: «Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou».

A caminho de Jerusalém, Jesus encontra dez leprosos que Lhe pedem compaixão. Mantêm-se à distância, como exigia a Lei, mas reconhecem n'Ele um mestre capaz de transformar as suas vidas. Jesus não realiza nenhum gesto visível de cura; diz apenas: “Ide mostrar-vos aos sacerdotes.” Obedecendo à palavra de Jesus, eles partem e, no caminho, ficam curados. A fé, aqui, manifesta-se na confiança que age, mesmo antes de ver o resultado. Entre os dez, apenas um - um samaritano, estrangeiro e duplamente excluído - volta para agradecer. Cai aos pés de Jesus, glorificando a Deus com alegria. Não só recuperou a saúde, mas encontrou a salvação. Jesus confirma-o: “a tua fé te salvou.” Este Evangelho revela que a fé autêntica nasce do reconhecimento do dom recebido e expressa-se na gratidão. Mostra também que a salvação de Deus ultrapassa fronteiras e preconceitos, alcançando os corações humildes e disponíveis. Somos convidados a identificar-nos com o samaritano: curados pelo amor de Deus, somos chamados a voltar a Ele com gratidão, conscientes de que só a fé que agradece transforma verdadeiramente a vida.

Deus nas letras humanas

Agradece a quem vem até ti,
pois cada um é um guia enviado.

A tristeza abre espaço no coração,
a alegria enche o espaço aberto.

Cada emoção é uma visita divina —
recebe-as com gratidão.

Rumi

Avisos de 12 a 19 de outubro

12 | Domingo XXVIII

Início da semana de oração pelas missões
Início da dinâmica “tira dúvidas”, às 10:00

14 | Encontro com a equipa de comunicação, às 21:30.

15 | Recoleção de catequistas, às 21:30

16 | Encontro com o Secretariado da catequese, às 21:30

17 | Reunião com a Pastoral juvenil, às 21:30

18 | Plenário do Conselho Paroquial Pastoral, às 09:00

19 | Domingo XXIX

Jubileu Diocesano das missões das 14:00 às 17:00
Eucaristia do encerramento do Jubileu, às 17:00

Todos adultos ou jovens que se desejam preparar para receber o sacramento do batismo ou o sacramento do Crisma deverão inscrever-se no Centro Pastoral Paroquial

No próximo mês de Janeiro vamos realizar uma viagem/peregrinação a Roma para passarmos as portas santas e visitar outros sítios de relevância histórica para a Igreja. Todos os interessados, deverão inscrever-se na secretaria paroquial.

Estamos a promover o sorteio de uma Camisola do Benfica e o resultado reverte a favor das obras da Igreja.

Estamos a preparar o Magusto paroquial que acontecerá no próximo dia 15 de novembro. Desejamos que seja um grande momento de convívio e partilha, por isso contamos com todos.